



Em Dia

Nº 2015
02/02/2022

SOMOS TODOS TRABALHADORES. UNIDOS SOMOS FORTES!

COVID-19 NO POLO - DESCASO COM A VIDA DOS TRABALHADORES

O mundo assiste ao avanço do número de casos da Covid-19, relativa a nova Cepa, a variante Ômicron, descoberta na África do Sul. Infelizmente, fica claro a grande desigualdade mundial de poder econômico na aquisição e distribuição das vacinas e, devido a isto, se abre espaço para o surgimento de novas variantes.

Felizmente esta cepa tem letalidade menor na população vacinada, mas tem uma altíssima taxa de transmissão. Os números de mortos pela Ômicron são baixos no Brasil, pois grande parte da sociedade já se vacinou, apesar da campanha negacionista à ciência promovida pelo governo e de seus seguidores.

O SINDIPOLO, desde a origem dessa cepa, vinha acompanhando e alertando as empresas sobre o risco de novos surtos nas reuniões quinzenais do chamado "Fórum de Proteção à Covid-19 no Polo" que terminou abruptamente e de forma irresponsável.

As empresas, infelizmente, "**baixaram a guarda**" nos controles dos

ambientes de trabalho, dentre eles o retrocesso com as megalotações nos transportes coletivos, principalmente nos dos trabalhadores terceiros; a diminuição das sanitizações nas áreas coletivas; o aumento do efetivo e aglomerações; com refeitórios de trabalhadores diretos e terceiros lotados; e até questões mais simples, como a reposição de álcool em gel nos coletivos e nas áreas.

Em consequência deste relaxamento está havendo um altíssimo número de positivos nas empresas, acarretando muitas dobras de turno e apoio em outros grupos nas folgas, causando forte *stress* nos trabalhadores e afetando a sua saúde física e mental.

Devido a esta "negligência" as empresas estão adiando suas paradas de manutenção, por não terem como compor um grupo de parada tanto de trabalhadores diretos quanto dos terceirizados. Com certeza houve trabalhadores que foram contaminados no meio ambiente de trabalho (Contaminação Comunitária no Tra-



balho) e por isso devem ter suas CAT emitidas.

O SINDIPOLO está preocupado com a saúde e integridade de todos trabalhadores e de seus familiares e vem por meio dos seus dirigentes sindicais monitorando todas as questões que possam trazer riscos aos trabalhadores, sempre buscando manter uma relação direta e franca com as empresas, no sentido de prevenir quaisquer malefícios à saúde e à vida dos trabalhadores.

Continuaremos nossos incansáveis esforços para que não haja "Baixa de Guarda" nos protocolos referentes à Covid-19 e qualquer outro desvio, que coloque em risco a saúde e a vida dos trabalhadores.

Trabalhadores, não fiquem calados com o Risco de Vida. Se os Protocolos das empresas não estão sendo efetivamente protetivos contra a Covid-19 ou se não estão sendo cumpridos, entre em contato com os sindicalistas de imediato.

CASOS DE TRABALHADORES INFECTADOS PELO VÍRUS DA COVID-19 NO POLO PETROQUÍMICO/RS

Atualizado em 26/01/2022	BRASKEM UNPOL + Q2	INNOVA	ARLANXEO		OXITENO	TERCEIRIZADOS ***
			EPDM	ESBR		
Total de casos (desde mar/20)	687	125	35	37	10	??
Afastados em tratamento *	65	14	1	4	1	??
Hospitalizados	0	0	0	0	0	??
Óbitos	01 (em 22/03)	0	0	0	0	> 10
Nº de trabalhadores **	1.670	250	100	100	55	??

* Não estão computados aqui os afastados por suspeita / ** Aproximado / *** As empresas omitem esta informação aos sindicatos

Site - www.sindipolo.org.br | E-mail - sindipolo@sindipolo.org.br | Telefone - (51) 3226.0444

JANEIRO BRANCO - SAÚDE MENTAL

É possível ter saúde mental no contexto em que vivemos?

O mês de JANEIRO/2022 passou, mas o SINDIPOLO alerta para que trabalhadores e as direções das empresas do Polo mantenham a campanha dos cuidados com a saúde mental o ano inteiro pela sua extrema importância na Saúde Integral dos trabalhadores.

E a pergunta que tem que ficar no ar neste momento é: é possível ter saúde mental no contexto em que vivemos? A resposta para esta pergunta tem sido constantemente procurada por muitos que estão sofrendo com a falta da saúde mental, principalmente nestes dois últimos anos com o agravamento trazido pela pandemia da Covid-19.

Apesar de os brasileiros serem reconhecido por outros povos como um povo alegre, mesmo antes da pandemia ele já ocupava o OITAVO lugar no ranking da Organização Mundial da Saúde (OMS) no número absoluto de suicídios por ano, o que revela um cenário alarmante e que inspira muitos cuidados, pois este indicador reflete a fragilidade de nossa saúde mental, e o quanto devemos cuidar melhor de nós mesmos. Além disso, os brasileiros possuem uma alta estatística de casos de depressão e ansiedade.

O MOMENTO DE ANSIEDADE

Existe um considerável número de trabalhadores que retornaram as rotinas de prestar seus serviço de casa novamente em função do alto índice de contaminados pela variante Ômicron no Polo Petroquímico. Assim como, estudo e até mesmo lazer, que a algumas semanas atrás estava se desenhando favorável ao retorno à "normalidade", neste momento temos certeza que os cuidados



devem ser redobrados.

Muitas pessoas estão em isolamento (total ou parcial) e enfrentam grandes consequências pelos impactos causados por este momento. Independentemente de estar ou não em isolamento, em todos os públicos, o adoecimento psíquico cresce de tal maneira, que concorre com as densas estatísticas relacionadas à Covid-19. E este processo pode deixar marcas profundas em longo prazo.

Ansiedade, angústia, síndrome do pânico, depressão, transtornos alimentares, fobia social, entre outros, todos esses sintomas já fazem parte do cotidiano da vida de muitos trabalhadores petroquímicos. Entretanto, o contexto pandêmico atual acabou potencializando problemas que, para alguns, já estavam no mínimo estabilizados, como as questões socioeconômicas, desemprego em alta, aumenta da jornada de trabalho, o intenso bombardeio diário de informações/dados, etc. Tudo contribui para um adoecimento mental coletivo.

No ambiente de trabalho, com as diversas cobranças diretas e camufladas por maior produtividade, para ampliar os resultados individuais e tudo mais relacionado com metas "individuais" leva a saúde mental e física para "nocaute". As Gestões das empresas devem rever suas metodologias extenuantes de trabalho. Parar de criar cortinas de fumaças para ludibriar o senso comum de que está fazendo algo pela saúde mental de seus trabalhadores, pois os registros mostram que, quando o trabalhador não consegue mais manter "aquela" produção, seja por problemas físicos ou mentais, a Gestão não tem piedade.

INFORME FINANCEIRO SINDIPOLO – OUTUBRO/2021

O SINDIPOLO repassa a informação simplificada (não contábil) das receitas e despesa da entidade no mês de Outubro/2021. Mantém, assim, o compromisso da Direção de repassar, o mais breve possível, estas informações aos trabalhadores sócios e não sócios da Categoria Petroquímica. Estes valores serão verificados pelo Conselho Fiscal. Importante ressaltar que a **Assembleia Ordinária de Prestação de Contas** (AGO) ocorrerá no primeiro quadrimestre de 2022, sendo convocados todos os sócios via Edital Público em jornal de grande circulação na Região Metropolitana (geralmente o Correio do Povo), pelo Informativo EM DIA e, também, no Site do SINDIPOLO. PARTICIPE!

Na necessidade de um maior esclarecimento sobre estes valores, pedimos para que procurem o sindicalista mais próximo ou envie sua dúvida/pedido de esclarecimento/sugestão pelo email sindipolo@sindipolo.org.br

RECEITAS- OUTUBRO 2021		R\$
1.	Mensalidades dos Sócios	46.045,60
2.	Contribuição Espontânea *	1.535,82
3.	Rendimentos Financeiros	3.441,12
TOTAL		51.022,54
DESPESAS- OUTUBRO 2021		R\$
1.	Atividades Sindicais	5.165,13
2.	Assessorias: Jurídica, NR's, Comunicação e Contábil	14.311,97
3.	Funcionárias: Salários	10.684,86
4.	Funcionárias: encargos sociais e saúde	11.790,93
5.	Contribuições: CUT/DIEESE/FSST/TVT	3.631,20
6.	Sede: Condomínio/Taxas/Garagem	7.091,45
7.	Despesas administrativas	1.531,35
8.	Despesas administrativas eventuais	1.116,89
TOTAL		55.323,78
DÉFICIT		4.301,24

(*) No item 2 das Receitas é possível observar que este valor foi bem menor que os meses anteriores devido a não entrada das Contribuições Espontâneas no mês de Outubro/21. O mesmo ocorreu no mês de Novembro/21, levando estes dois meses a ficarem em Déficit. Porém, com o fechamento do ACT, estes valores foram restabelecidos pela Categoria, o que será possível observar no Informe Financeiro de Janeiro de 2022. Qualquer dúvida, faça contato.

UMA CATEGORIA SINDICALIZADA CONSTRÓI ACORDOS COLETIVOS COM MAIS BENEFÍCIOS